



1096 - O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO

Tipo: POSTER

Autores: TESS DE OLIVEIRA SZAPSZAY (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LUÍSA WEBER REIS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), FRANCIELE MOREIRA BARBOSA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LUCAS HENRIQUE DE ROSSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ELISANDRA LEITES PINHEIRO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), SIDICLEI MACHADO CARVALHO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MICAELA DA SILVA CONSTANTE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), VANIA ROHSIG (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Introdução: a lesão por pressão (LP) é um desafio para a saúde pública, impactando e sobrecarregando os serviços de saúde mundiais(1). Enquanto isso, o uso de Inteligência Artificial (IA) na saúde tem demonstrado avanços e promete facilitar o trabalho da enfermagem na prevenção e tratamento de LPs(2). **Objetivo:** identificar na literatura como a IA pode ser utilizada para prevenção e tratamento de lesões por pressão. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, com problemática definida por meio de pergunta norteadora a partir do acrônimo PICO, sendo: de que forma a IA pode ser utilizada na prevenção e tratamento de pacientes com risco de desenvolver lesões por pressão? As buscas foram realizadas em fevereiro de 2025, utilizando as bases de dados PubMed, CINAHL e Scielo, com os termos de busca advindos do Medical Subject Headings (MeSH), dos quais foram aplicados: (artificial intelligence) AND (nursing) AND (pressure ulcer). Foi aplicado o recorte temporal no período de 2015 e 2025. As buscas seguiram os seguintes critérios de inclusão: artigos primários, disponíveis e gratuitos na íntegra, publicados no período estipulado e que contemplassem a temática. Foram utilizados como critérios de exclusão: duplicidade nas bases de dados, teses, dissertações, revisões, artigos sem aderência ao tema ou que estivessem fora do recorte temporal estipulado. A seleção ocorreu nas seguintes etapas: recorte temporal, disponibilidade gratuita na íntegra, leitura do título e resumo e leitura completa do texto. **Resultados:** 13 estudos compuseram a amostra do presente artigo. Todos foram publicados no idioma inglês. O país que mais desenvolveu as pesquisas foram os Estados Unidos.

Quanto ao delineamento de pesquisa, predominaram os relatos de experiência. Os anos de publicação encontrados variaram de 2018 a 2024. As abordagens metodológicas apresentadas pelos artigos dividem-se em tecnologias preventivas e terapêuticas. Observou-se que as tecnologias preventivas predominaram entre os estudos analisados, sendo que o meio tecnológico mais utilizado foi de um modelo de predição de desenvolvimento de LPs a partir da análise de riscos realizada por meio de IA com base em dados retirados de prontuários eletrônicos de pacientes(3). Os benefícios traduziram-se tanto na esfera econômica, quanto na esfera do cuidado e saúde. Nas terapêuticas, predominou a análise de imagens de lesões pela IA para estadiamento e identificação de microprogressões, auxiliando no tratamento.

Conclusões: demonstrou-se que há necessidade de mais investimento em recursos para desenvolver e expandir a temática. Ainda assim, nota-se que a IA pode ser utilizada como ferramenta auxiliar na prevenção e tratamento de lesões por pressão, influenciando positivamente os indicadores dos serviços de saúde.